Associação Centro Português de Tiflologia, Equidade e Inclusão (ACPTEI), cuja designação adotada passou a ser, como mais apropriada, Centro Português de Tiflologia (CPTEI).

Relatório de Atividades da Direção do CPTEI-2021 para apresentar à Assembleia Geral Ordinária, a realizar em 10.05.2022, para ser aprovado pela mesma com o Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

O Centro Português de Tiflologia (CPTEI) tem vindo a realizar reuniões a âmbito oficial e particular, no sentido de providenciar e encontrar soluções estruturantes e de sustentabilidade, sobretudo ao nível financeiro e funcional.

Reunimos com as Secretarias de Estado da Cultura e da Inclusão das Pessoas com Deficiência, com a Ministra da Coesão Territorial, com as Reitorias da ULHT e da Universidade de Évora e com o Presidente e Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, visando encontrar a obtenção de apoios financeiros e no domínio da investigação e desenvolvimento, validação e aplicação de projetos científicos ao nível da Tiflologia, Tiflociência e Tifloinclusão.

No plano investigativo, o CICANT/ECATI/ULHT ressubmeteu à FCT o projeto "Literacia Braille e Digital para a Inclusão em Equidade" (com o acrónimo BrailleEquity), integrando no projeto o CPTEI como parceiro sem dotação financeira, Projeto que, na FCT, não foi recomendado para financiamento.

Na sequência deste Projeto, se o mesmo tivesse sido recomendado para financiamento, tínhamos em mente, nessa sequência, integrar o CPTEI na realização, durante os três anos necessários à concretização do projeto, nos seguintes eventos:

- Uma ou duas conferências por ano (sendo uma delas internacional);

- Publicação de um livro e um ou dois artigos por ano;

- Realização de um Curso/Pós-Graduação de Formação Especializada em Educomunicação Inclusiva com a designação de "Metodologia para a Formação de Professores de Educomunicação Inclusiva na Didática do Braille";

- Publicação, no final do projeto, de um Manual de Boas Práticas Inclusivas em Equidade para a Didática do Braille.

A Equipa de Investigação do projeto em referência era constituída pelos Investigadores seguintes:

Augusto Deodato Guerreiro (Investigador Responsável), membro do CICANT e Presidente do CPTei;

Manuel da Costa Leite (Coinvestigador Responsável), membro do CICANT e do CPTei;

Manuel de Azevedo Antunes, Presidente Adjunto do CPES/ULHT e Diretor Tesoureiro do CPTei;

João Palmeiro, doutorando em Socio museologia/ULHT, Presidente da FNSE e Vice-Presidente do CPTei;

Zélia Torres, pós-doutorada em Ciências da Comunicação, com o projeto de investigação "Educomunicação Parental Inclusiva", no CICANT/ECATI/ULHT, sendo membro do CICANT no projeto de investigação submetido à FCT, e membro do CPTei;

Maria de Lurdes Ribeiro Fernandes Guerreiro, membro do CICANT no projeto de investigação submetido à FCT, membro do CPTei, Mestre em Ciências da Comunicação/Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio, na ECATI/ULHT, com a Dissertação publicada, "A Biblioteca Pública e o Conhecimento Universal: Elementos para um Estudo e Implementação de Competências Biblioinclusivas", e com mais de trinta anos de experiência e trabalho realizado no domínio da deficiência, em especial na deficiência visual.

Este Projeto, submetido à FCT em 2019-2020, foi aprovado, sem restrições, pelo Painel Externo para financiamento, mas a FCT não disponibilizou esse financiamento, razão por que nos propôs que ressubmetêssemos o projeto, o

que fizemos em 2020-2021, cujo resultado também não foi favorável para financiamento, por parte da FCT.

Em conformidade com o que vínhamos a projetar, realizámos na Fundação Nossa Senhora da Esperança, em Castelo de Vide, o I Congresso Internacional em "Ciência e Tiflologia: A Cegueira em Contexto Científico", via Zoom/Streaming e presencial, nos dias 15 a 17 de junho de 2021, conforme o Programa que se anexa, tendo-se registado a intervenção, com comunicação, de 26 Oradores especializados na temática do evento, a partir de cinco Países da Europa, dos EUA, da América Latina e da América do Sul, verificando-se excelentes contributos nos quatro Painéis do evento, de cujo cruzamento tiflocientífico resultaram inovadoras e promissoras ideias que virão a traduzir-se em projetos de significativa importância na nova ciência humana e social, a Tiflologia já numa área disciplinar definida (interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar) como Tiflociência, que é uma senda nas Ciências Sociais e Humanas transversal à sociedade civil e sociopolítica.

A Tiflologia → Tiflociência → Ciência Humana e Social abraçou, pela primeira vez num contexto científico, abordado em Portugal e no mundo, os quatro grandes domínios ("Educomunicação, Arte e Cultura", "Desenvolvimento Háptico Percepcional e da Suplência Multissensorial em Equidade Social", "Ciência e Tecnologia na Engenharia da Habilitação/Reabilitação, Acessibilidades e Usabilidade" e "Ergonomia Espacial, Urbana e no Design Web, para a Orientação e Mobilidade com Autonomia e Independência"), visando os objetivos:

a) Apresentação pública, nacional e internacional, do CPTEI, no âmbito da FNSE, ULHT e ONGD Causa Maior e, pela primeira vez, como absoluto marco histórico, se elencar e compendiar, fundamentadamente, o que de mais relevante, sob o ponto de vista pedagógico educomunicacional e cultural, investigacional e do desenvolvimento, no plano científico e tecnológico, já se efetuou, o que está em curso e em perspetiva no mundo, por intermédio de conferências e comunicações alusivas e publicar a seguir, num livro de referência internacional, as atas deste Congresso, devidamente enriquecido com os contributos apresentados pelos diferentes oradores e também aferidos

e colhidos nos debates, o que não foi possível ainda, mas cujas Atas já poderão ser consultadas no site: www.tiflologia.pt e no YouTube.

b) Projetar e protocolar institucionalmente iniciativas e eventos científicos para investigar, estudar, desenvolver, validar e aplicar, teorias e boas práticas reabilitativas e inclusivas, num propósito interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, em equidade, na área disciplinar da Tiflologia, para se vencerem condicionalismos e dificuldades/desvantagens, mitigar ou eliminar estas anomalias em contexto científico e num âmbito de equidade tão holista quanto nos seja possível.

c) Procurar encontrar e juntar, na realização deste evento internacional, os parceiros certos e com a vontade e vocação para protocolarmos a desejável investigação nas possíveis valências ou variáveis tiflocientíficas que nos possam colocar num verdadeiro patamar de ciência, avocando investigadores credibilizados e de renome e idoneidade nas matérias conciliáveis entre si, para se abrirem ou redefinirem caminhos conducentes à eliminação de excludeotes esteótipos subtis, num contexto epistemológico teórico-empírico e interdisciplinar em que essas emergentes variáveis possam atrair ao seu estudo, desenvolvimento, entendimento, validação e aplicação do que se vai investigando e comprovando.

d) Publicar, reforçando o já acima referido, o primeiro livro de referência internacional nesta matéria, por enquanto só se podem consultar as Atas do Congresso conforme o indicado na alínea a), assim envolvendo neste evento e na desejável proficuidade, para a viabilização e efetiva concretização do agora exposto e proposto e que foi justificadamente apresentado no Congresso, Portugal, a UMC, na pessoa do seu Presidente, a ONCE, a Tiflologia na Colômbia, a ULAC, na pessoa do seu Presidente, o Brasil, e as sinergias associadas às Uniões Regionais de Cegos no mundo, instituições nacionais e internacionais que possam interessar-se pelo investimento e/ou financiamento na investigação e desenvolvimento, validação e aplicação das promissoras e frutíferas conquistas tiflocientíficas, que muito desejamos e quisemos desenhar neste Congresso e viabilizar, a partir deste evento, de modo a podermos trabalhar as questões tifloinclusivas na sociedade de todos nós, até ao

progressivo e natural desaparecimento de toda uma terminologia e conceptualidade que só rotula, que só marginaliza, que só segrega, em vez de se poder olhar e conceber a sociedade onde todos têm lugar, na aceção dignitária do conceito de humanidade, num natural espírito de absoluta solidariedade e partilha, e equidade nos contextos da qualidade de vida e das oportunidades.

Não pretendendo parar na continuação deste incentivador e promissor trabalho de investigação e desenvolvimento, com a máxima envolvência nacional e mundial, já temos agendado o II Congresso Internacional para 20 e 21 de julho de 2022, na Fundação Nossa Senhora da Esperança (associando-nos aos 159 anos da sua fundação), com o tema "Ciência e Tiflologia: Tiflociência e Empregabilidade", no qual se privilegia a significativa importância das mais variadas ferramentas incluentes para capacitação em literacias da empregabilidade. Isto porque a expressão ferramentas incluentes para capacitação em literacias da empregabilidade é poderosa. Mesmo não havendo uma literacia da empregabilidade, há várias literacias que se cruzam nos caminhos da empregabilidade, que é preciso estudar, desenvolver e aplicar, aumentando e credibilizando a capacitação da pessoa cega em competências para a empregabilidade e sustentabilidade.

O objetivo agora é ligar o CPTEI a outros Centros de Investigação em Portugal e lá fora, e, com essas ligações interinstitucionais devidamente protocoladas, começar a organizar equipas de investigação na área disciplinar da Tiflociência, estudar e conceber projetos para apresentar a concursos nacionais e internacionais, protocolar investigação e realização de cursos de formação especializada em articulação com organismos afins ou congéneres, Universidades e Institutos Politécnicos, tendo já também outorgados protocolos científicos com a Universidade de Évora e com o Instituto Politécnico de Portalegre.

Também se pretende dar corpo efetivo à Tiflociência, realizando formação específica na área, inclusive articular trabalho investigacional e científico com estabelecimentos de ensino superior, nomeadamente Universidades nacionais e estrangeiras, em que os três Ciclos de Estudo possam ser e constituir

abertura à frequência de cursos e à obtenção do grau respetivo, incluindo a pós-graduação e o pós-doutoramento.

No âmbito do Centro de Investigação em Tiflologia, Centro de Experiência Viva - Museu de Tiflologia, Jardim Sensorial/Dialogante e Galeria de Arte e Cultura, equipamentos culturais e científicos inaugurados pela FNSE e demais instituições colaborantes presentes no I Congresso Internacional acima referido, têm vindo a desenvolver-se iniciativas, cuja relevância merecem destaque:

{Para acrescentar-se aqui mais alguma coisa, peço ao Dr. João Palmeiro, que tem desenvolvido muitos contactos, e ao Prof. Manuel Antunes que, se acharem bem, juntarem o que for necessário.}

Atividades a Desenvolver em 2022:

. Continuar a estreitar e a consolidar as relações protocolares já existentes e providenciar a articulação institucional do CPTEI com outros centros de investigação e organismos congéneres, através da outorga de Protocolos de Cooperação Científica para a investigação e desenvolvimento de projetos tiflocientíficos, incluindo implícitos processos de financiamento dos mesmos.

. Conferir ao CPTEI o estatuto de entidade formadora na área da tiflociência, recorrendo às instituições oficiais competentes para essa viabilização, de modo a poder realizar Cursos eminentemente práticos e de formação avançada, em paralelo e/ou em conjunto com outros estabelecimentos de formação profissional e de ensino superior/pós-graduado, Institutos Politécnicos e Universidades.

. Realização de um Seminário Internacional, no âmbito da “Ciência e Tiflologia”, equacionando as principais variáveis tiflocientíficas para a empregabilidade, cruzando-as entre si, e que sejam conducentes à empregabilidade de pessoas com deficiência visual, sendo um evento preparatório do II Congresso Internacional em “Ciência e Tiflologia”, a ter lugar na Fundação Nossa Senhora da Esperança, em Castelo de Vide, nos dias 20 e 21 de julho de 2023.

. Iniciar a elaboração da “Antologia Tiflológica em Portugal”, a cargo dos investigadores Augusto Deodato Guerreiro e Maria de Lurdes Ribeiro Fernandes Guerreiro, providenciando o necessário financiamento para essa investigação e respetiva publicação, e a reverter para o abaixamento de encargos que oneram a FNSE em relação ao avanço financeiro com o nascimento do Centro de Experiência Viva – Museu de Tiflologia e do Jardim Sensorial/Dialogante.

{**Vejam se há mais alguma coisa a acrescentar, por favor**}.

Abração aos dois.

21 de março de 2022

A Direção do CPTEI

Presidente:

(Augusto Deodato Guerreiro).

Vice-Presidente:

(João Palmeiro).

Tesoureiro:

(Manuel de Azevedo Antunes).